



6

EUROPA: ASPECTOS NATURAIS



Planisfério: oceanos e continentes (2013)



OS CONTINENTES EM NÚMEROS

Continentes	Área (km)	Número de países	População
Ásia	43.608.000	44	3.666.642.000
América	42.960.000	35	832.894.000
África	30.335.000	53	793.923.000
Antártida	13.340.000	–	–
Europa	10.498.000	48	744.717.000
Oceania	8.923.000	7	30.925.000

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (p. 182)

Europa: limites e principais acidentes geográficos

Penínsulas

1. Escandinávia – Noruega e Suécia
2. Jutlândia – Dinamarca
3. Ibérica – Portugal e Espanha
4. Itálica – Itália
5. Balcânica – Grécia

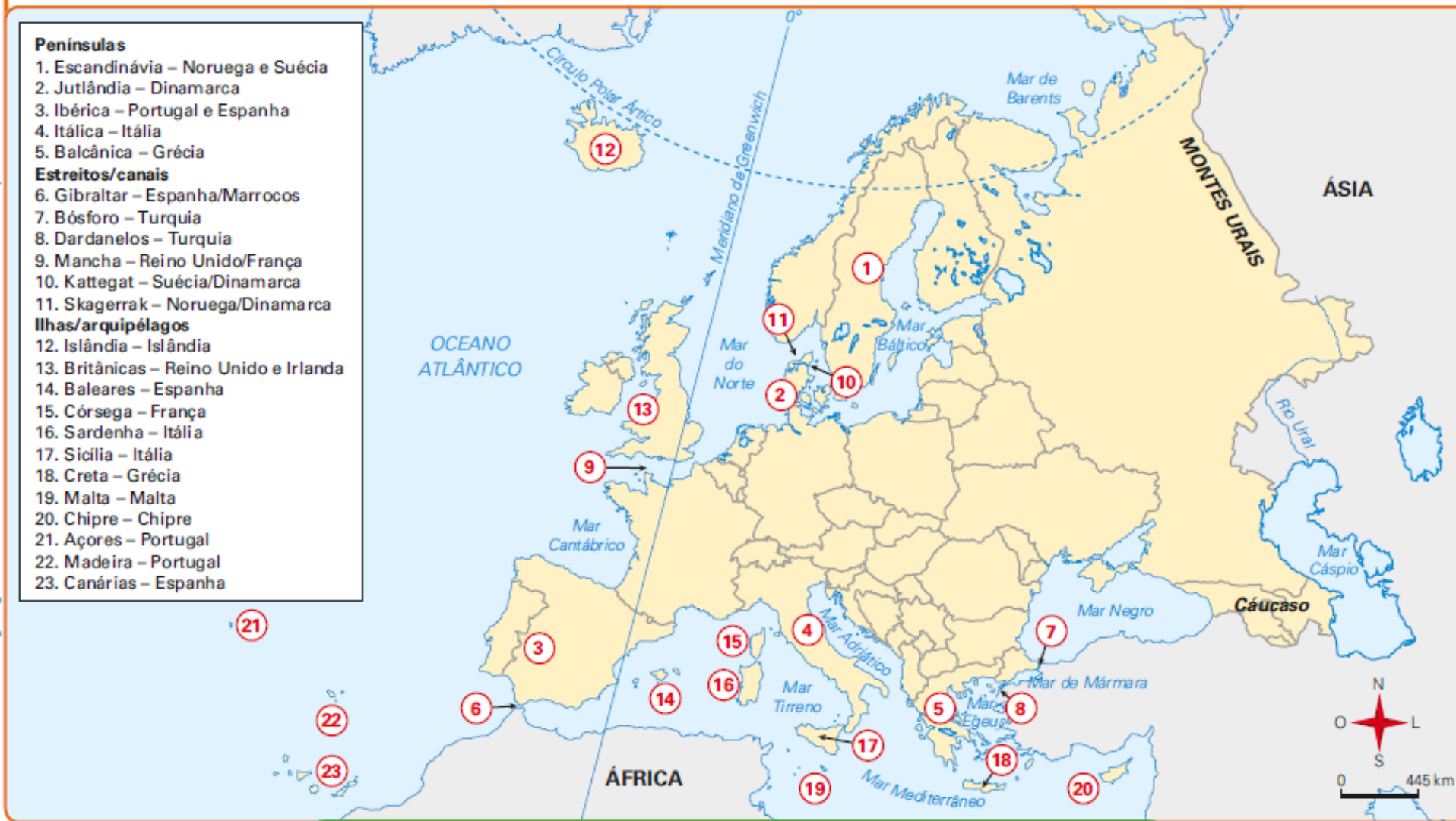
Estreitos/canais

6. Gibraltar – Espanha/Marrocos
7. Bósforo – Turquia
8. Dardanelos – Turquia
9. Mancha – Reino Unido/França
10. Kattegat – Suécia/Dinamarca
11. Skagerrak – Noruega/Dinamarca

Ilhas/arquipélagos

12. Islândia – Islândia
13. Britânicas – Reino Unido e Irlanda
14. Baleares – Espanha
15. Córsega – França
16. Sardenha – Itália
17. Sicília – Itália
18. Creta – Grécia
19. Malta – Malta
20. Chipre – Chipre
21. Açores – Portugal
22. Madeira – Portugal
23. Canárias – Espanha

Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Adaptado.



LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (p. 182)



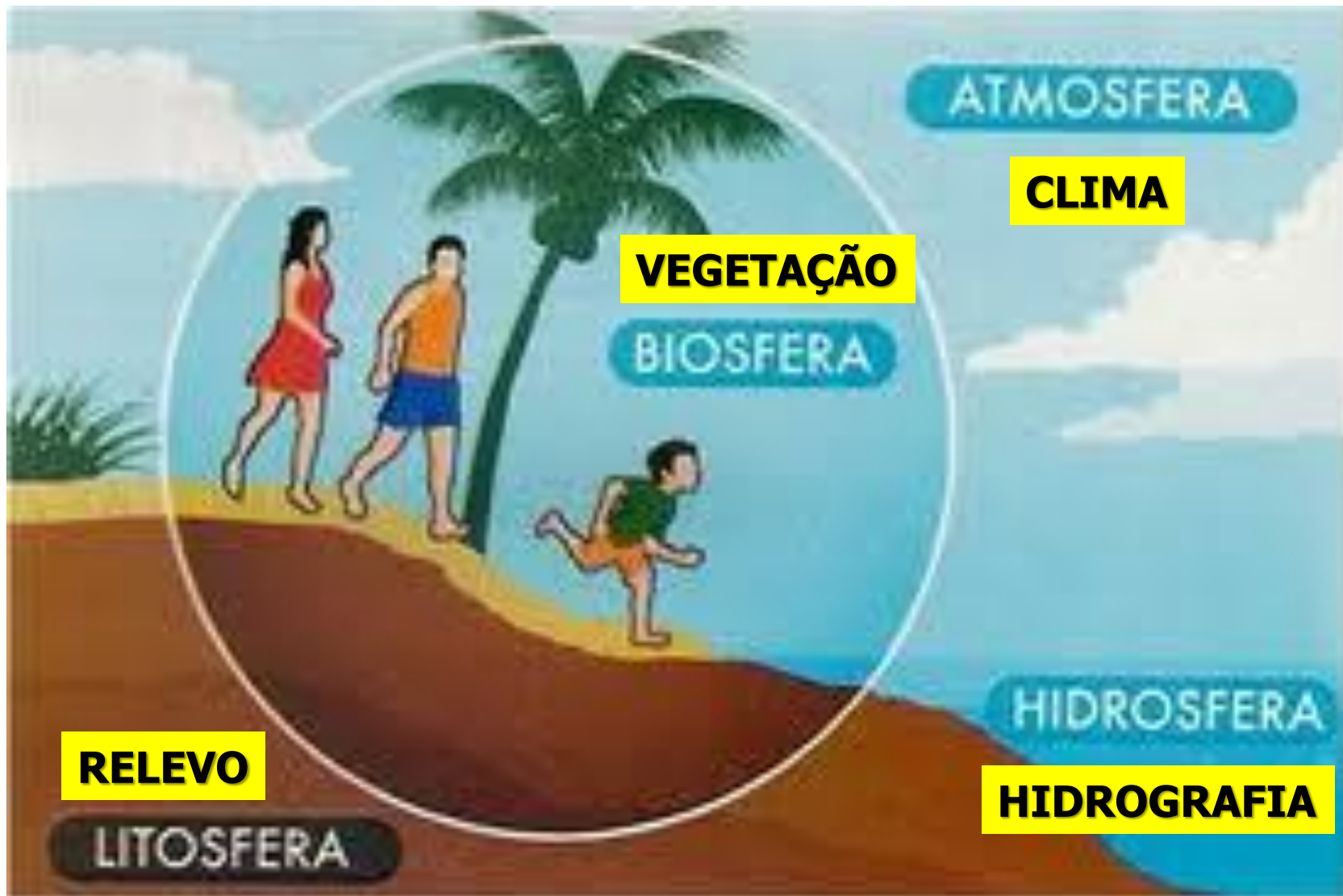
Inglaterra



Reino Unido



QUADRO NATURAL (FÍSICO)



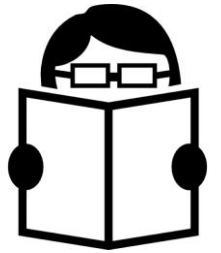
Você já estudou 6º ano

Influências do relevo

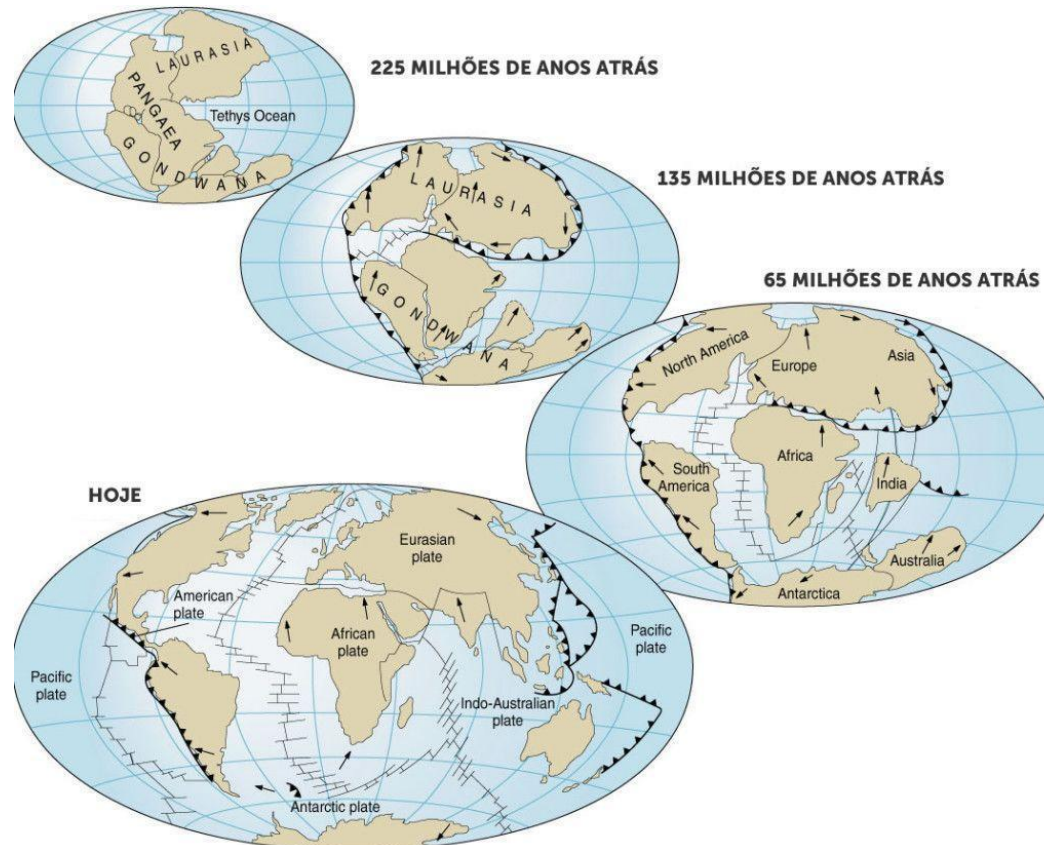
- **Distribuição da população**
 - Concentração nas planícies, que têm clima ameno e solo fértil.
- **Uso dos rios**
 - Os rios de planície europeus estão entre os mais navegados do mundo.
 - Os rios de planalto europeus têm boa produção hidrelétrica, com destaque para os localizados na Áustria, na Noruega, na Suécia e na Suíça.
- **Variação climática**
 - Extensas áreas de baixa altitude e com clima ameno.
 - A conjugação de maior altitude com a posição geográfica na Zona temperada determina a formação de áreas com temperatura atmosférica média mais baixa.

O RELEVO EUROPEU (p. 183-185)

Teoria da Deriva Continental: Há milhões de anos atrás os continentes estavam todos reunidos em um supercontinente denominado Pangeia. Com a movimentação das placas tectônicas, houve a separação até a posição atual.

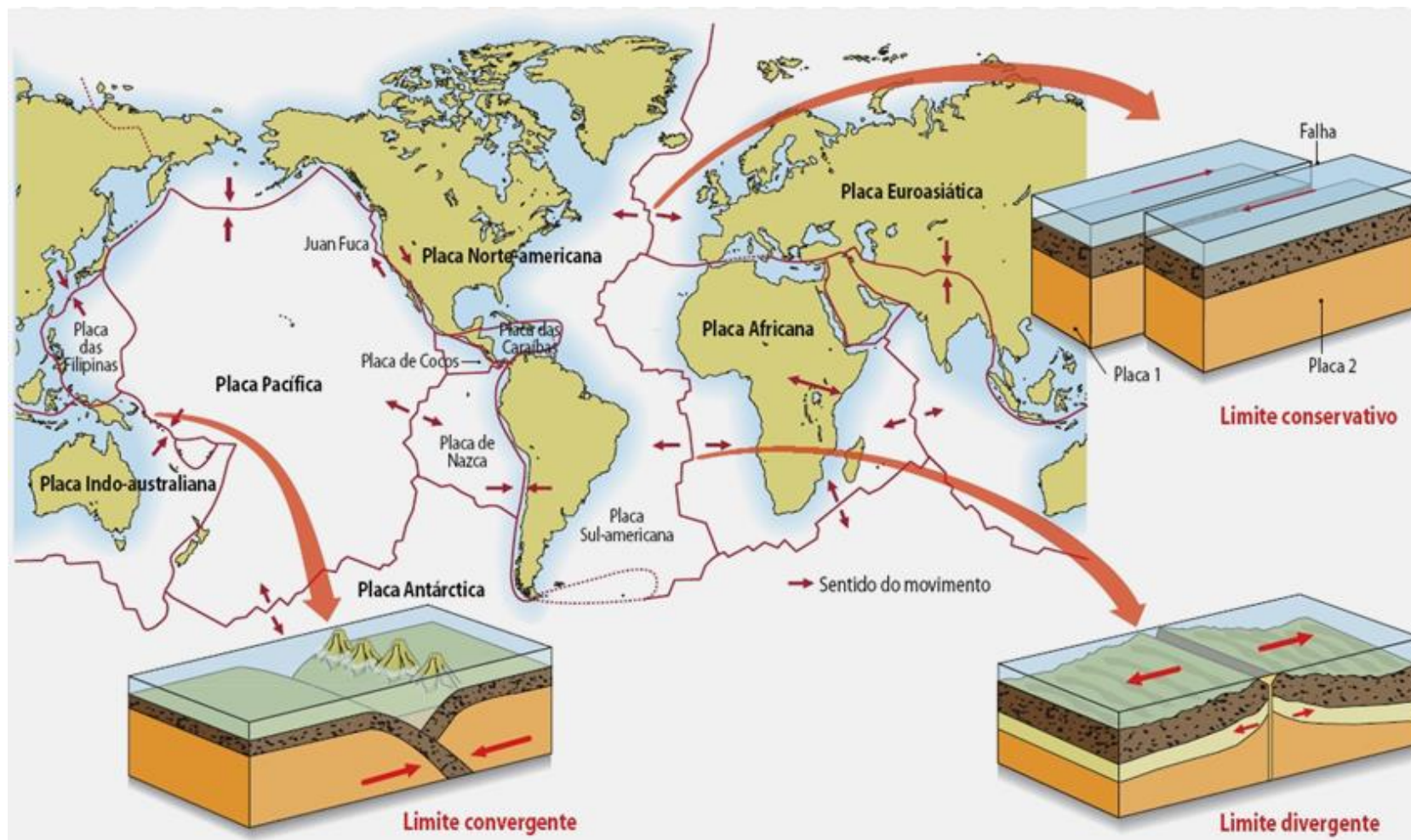


**Você já
estudou
6º ano**



O RELEVO EUROPEU (p. 183-185)

Teoria da Tectônica das Placas: Nossa crosta terrestre é dividida em grandes blocos denominados placas tectônicas que estão sobre o magma do interior da Terra.



Você já estudou 6º ano

Teoria da Tectônica das Placas

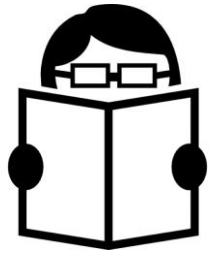


Você já estudou 6º ano

Nas bordas (**limites**) das placas tectônicas são comuns a ocorrência de terremotos (**tectonismo**), vulcões (**vulcanismo**) e a formação de **montanhas**.

O RELEVO EUROPEU (p. 183-185)

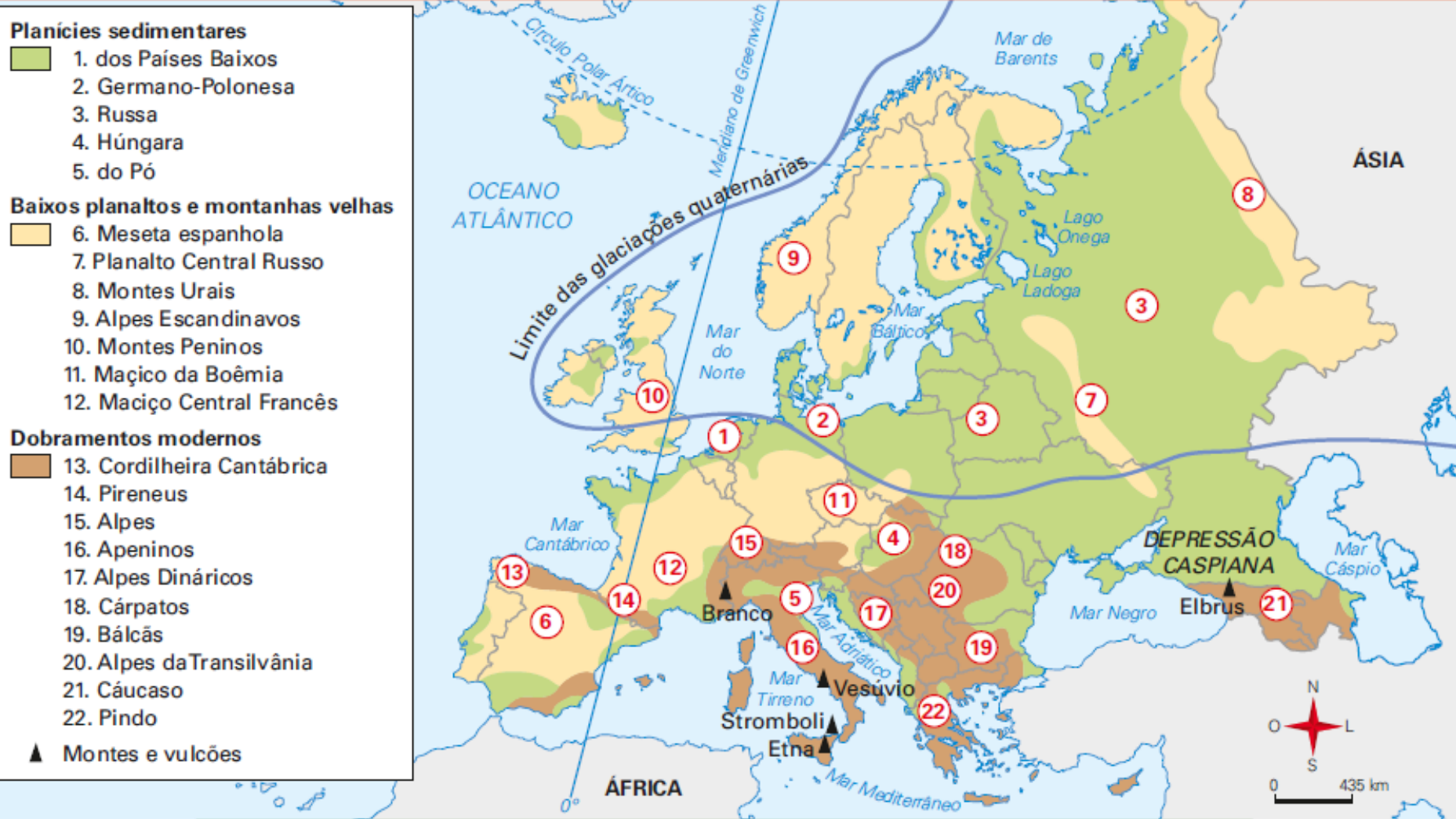
Teoria da Tectônica das Placas



Você já estudou 6º ano

O RELEVO EUROPEU (p. 183-185)

Europa: relevo



O relevo europeu é composto de três estruturas geológicas distintas.

O RELEVO EUROPEU (p. 183-185)

Escudos Cristalinos: montanhas de **formação antiga**, muito desgastadas pela erosão com **picos arredondados** e altitudes mais moderadas. Ocupam a **porção norte** do continente.



Montes Urais



Alpes Escandinavos



Montes Peninos

O RELEVO EUROPEU (p. 183-185)

Dobramentos modernos: Montanhas de **formação recente**, pouco desgastadas pela erosão e com elevadas altitudes. Ocupam a **porção sul** do continente e possuem **origem tectônica**, apresentando elevadas altitudes e picos pontiagudos.



Alpes Suíços



Cáucaso



Pirineus

O RELEVO EUROPEU (p. 183-185)

Planícies Sedimentares: Áreas planas que ocupam a **porção central** do continente. São drenadas por **grandes rios** e concentram a maior parte da população europeia.



Planície dos Países Baixos



Planície Russa



Planície Germano Polonesa

Consequências da glaciação:



Fiordes (Noruega)



Lagos glaciais

O RELEVO EUROPEU (p. 183-185)

Devido à proximidade **do limite de placas tectônicas**, o sul da Europa apresenta grande **instabilidade geológica**, sendo comum a ocorrência de terremotos e vulcões.

EUROPA 21:00 01.01.2019 (atualizado 21:01 01.01.2019) [URL curta](#)

1 2 0

Um terremoto de magnitude 4,2 atingiu nesta terça-feira a província italiana de Áquila, segundo informou a mídia local.

De acordo com sismólogos italianos, o epicentro do abalo se deu a 17 quilômetros de profundidade, na comuna de Collelongo, na região dos Abruzos. Não houve relatos de danos ou feridos, mas as autoridades decidiram suspender temporariamente o fluxo ferroviário entre Áquila e Roma, onde resquícios do tremor também foram sentidos.



**Vulcão
Vesúvio**



**Vulcão
Etna**

A HIDROGRAFIA EUROPEIA (p. 186-187)

Europa: principais rios



Fonte: Goode's World Atlas, 23 ed. Chicago: Rand McNally, 2003. Adaptado

A Europa possui muitos rios, porém a maioria é de pequena extensão. Nestes rios foram realizadas várias obras de engenharia, como a construção de canais e eclusas, que formaram uma densa rede de transporte via rios.

A HIDROGRAFIA EUROPEIA (p. 186-187)



Rio Volga

Possui grande **importância econômica** para a Rússia, pois é através dele que é escoada a produção do país até o mar Mediterrâneo para **exportação**.

A HIDROGRAFIA EUROPEIA (p. 186-187)



Rio Danúbio

Possui grande importância **geopolítica** pois atravessa ou serve de fronteira a dez países europeus além de cortar quatro capitais.

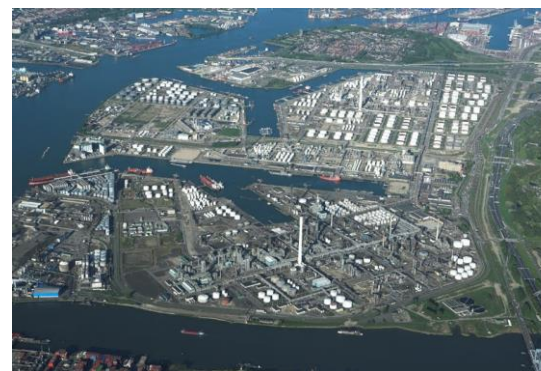
A HIDROGRAFIA EUROPEIA (p. 186-187)



Rio Reno

Possui grande importância **econômica** pois drena a **região mais industrializada da Europa** e está interligado a ferrovias e hidrovias. Em sua foz localiza-se o maior porto da Europa.

Porto de Roterdã



Colégio

Nossa Senhora Aparecida

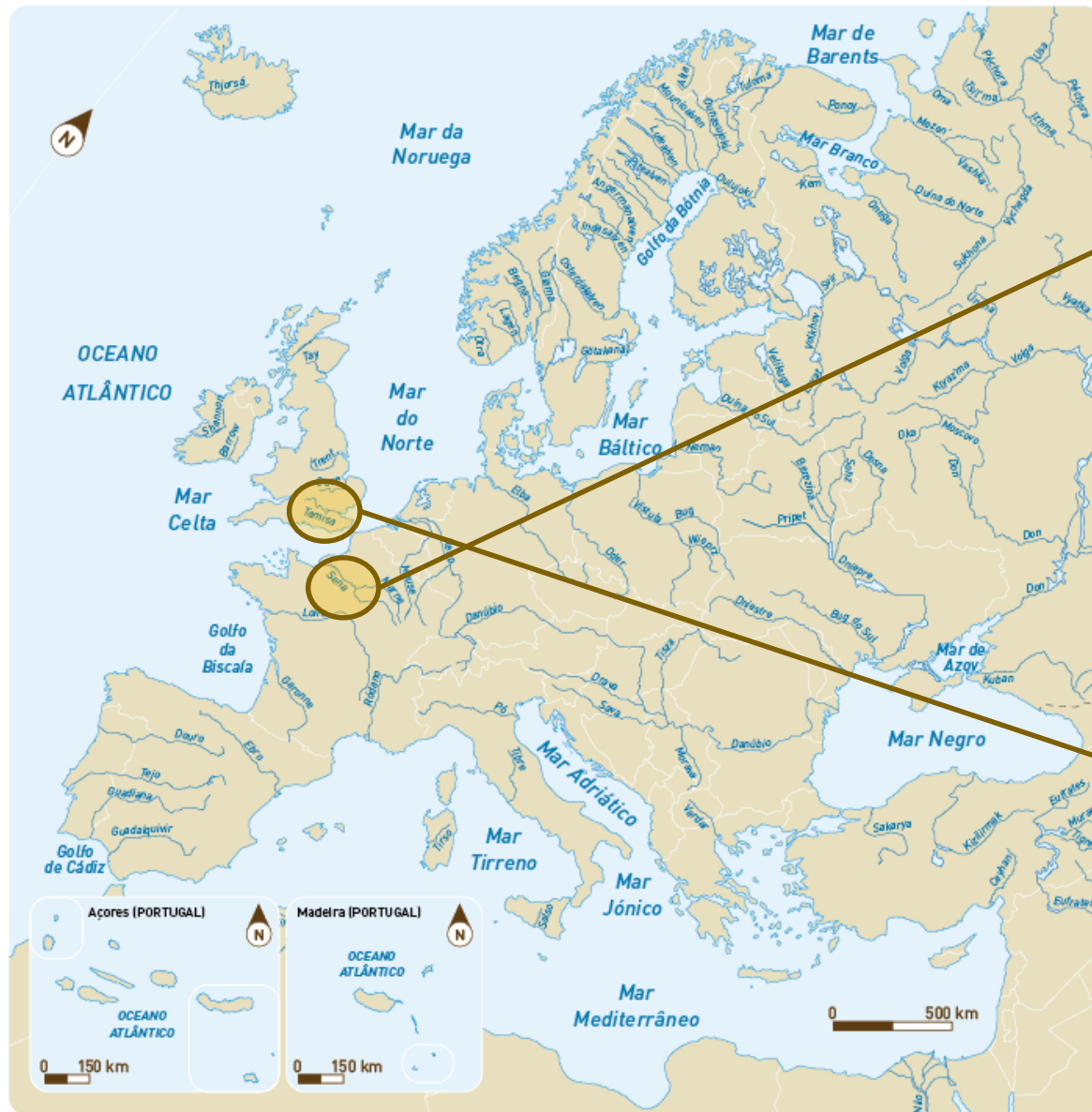


A HIDROGRAFIA EUROPEIA (p. 186-187)



Rio Tejo, Lisboa (PT)

A HIDROGRAFIA EUROPEIA (p. 186-187)



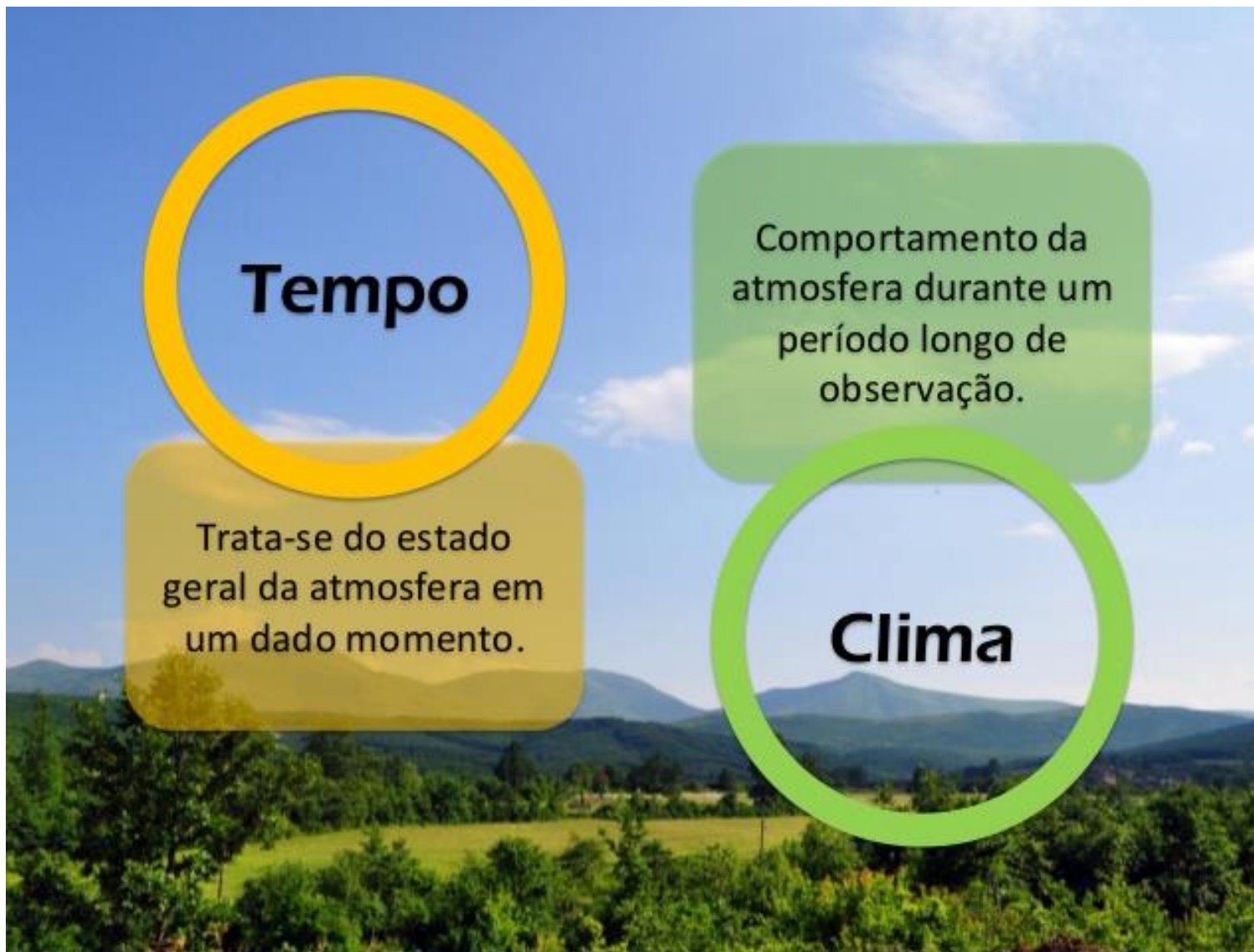
Rio Sena, Paris (FR)



Rio Tâmissa, Londres (UK)

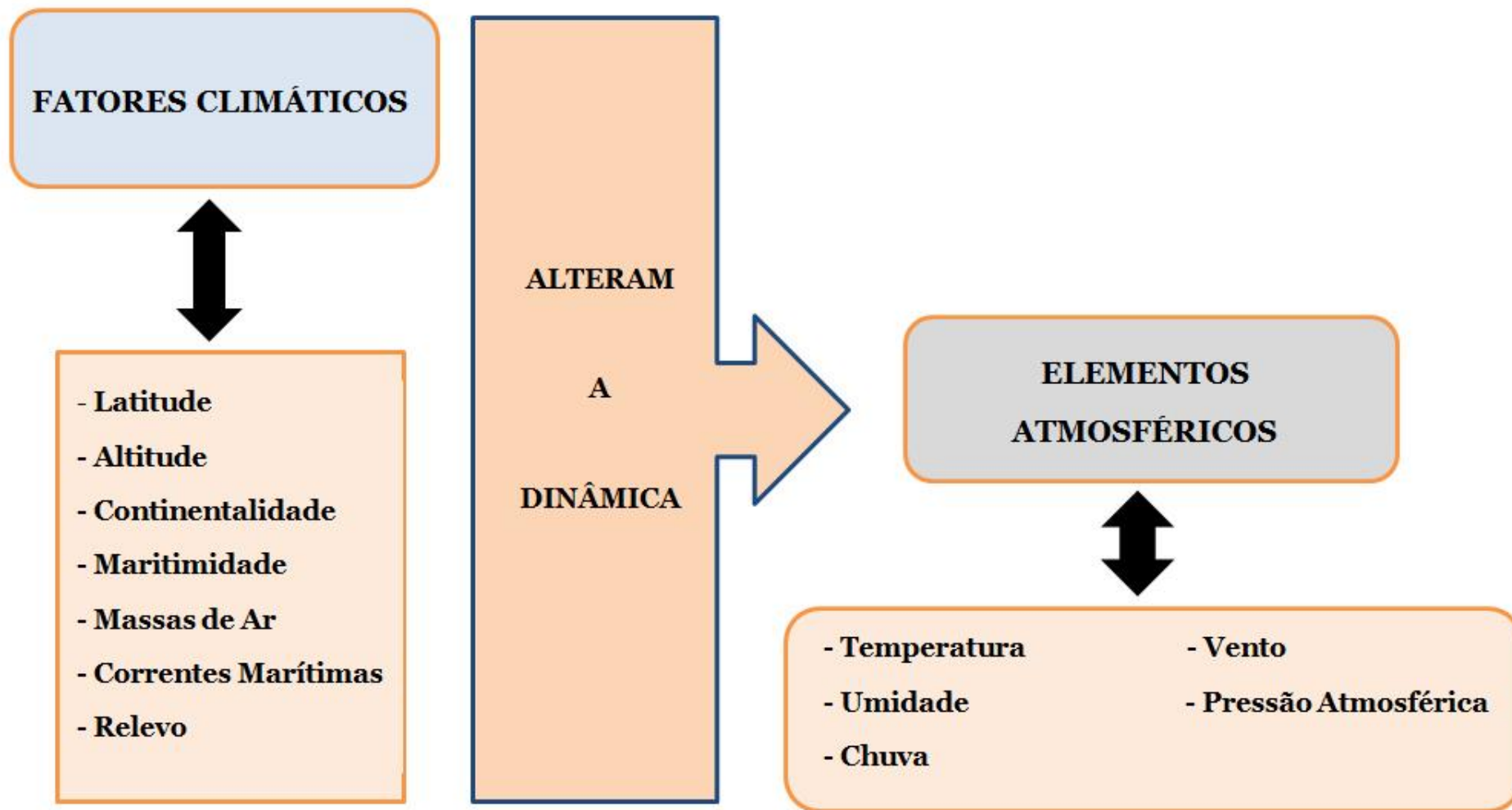
O CLIMA EUROPEU (p. 187-192)

Diferença



Você já estudou 6º ano

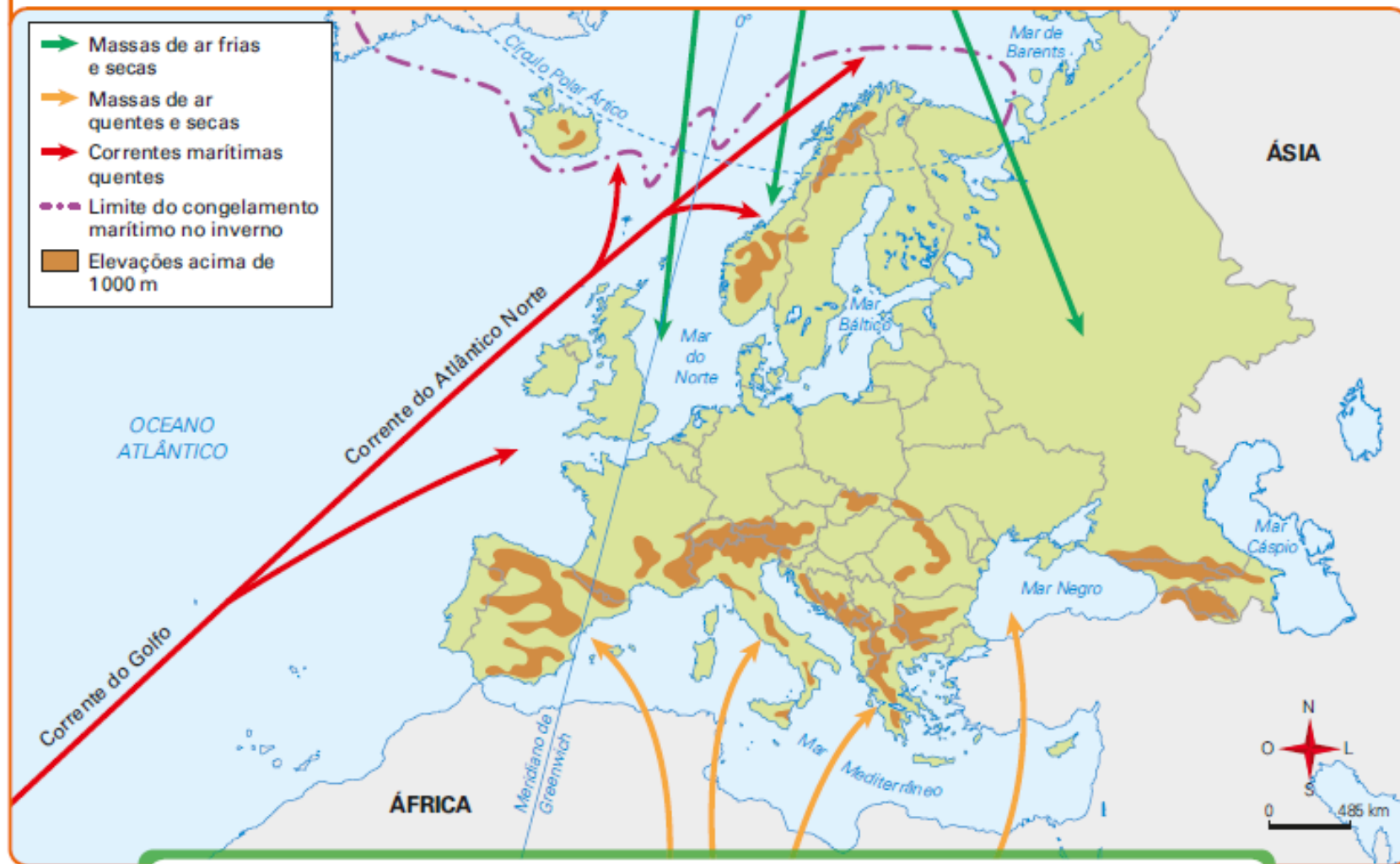
Elementos e fatores climáticos



**Você já
estudou
6º ano**

O CLIMA EUROPEU (p. 187-192)

Europa: fatores climáticos



Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Adaptado.

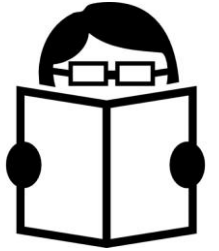
O clima é determinado pela conjugação de diferentes fatores, mas, em alguns lugares, um deles pode se sobrepôr aos demais.

O CLIMA EUROPEU (p. 187-192)

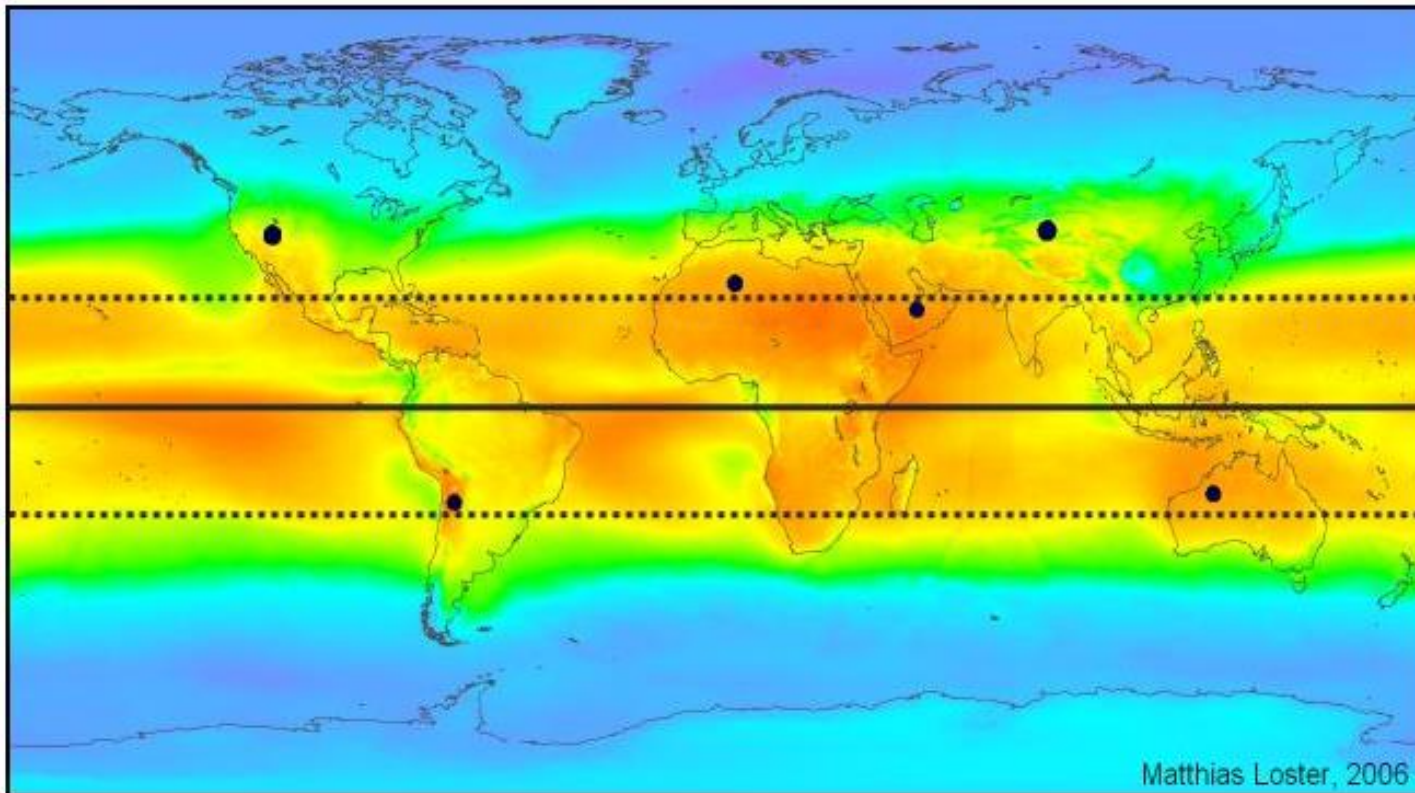
Latitude

Distância medida em graus de qualquer ponto da Terra em relação à linha do Equador.

Quanto maior é a latitude, menor é a temperatura.



Você já estudou 6º ano



Trop. Câncer

Linha do Equador

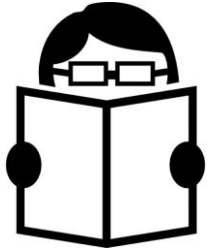
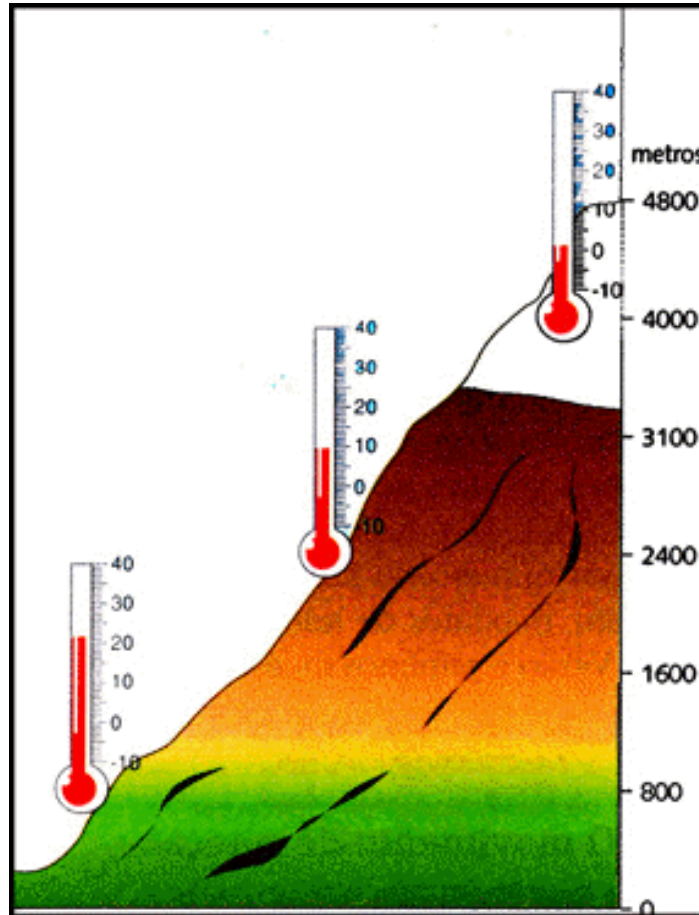
Trop. Capricórnio



Na Europa, determinará **baixas temperaturas ao norte** e **temperaturas mais elevadas ao sul.**

Altitude

Distância de qualquer ponto da Terra em relação ao nível do mar.
Quanto maior a altitude, menor será a temperatura.



**Você já
estudou
6º ano**

Na Europa, determinará
**baixas temperaturas
nas áreas
montanhosas do sul.**

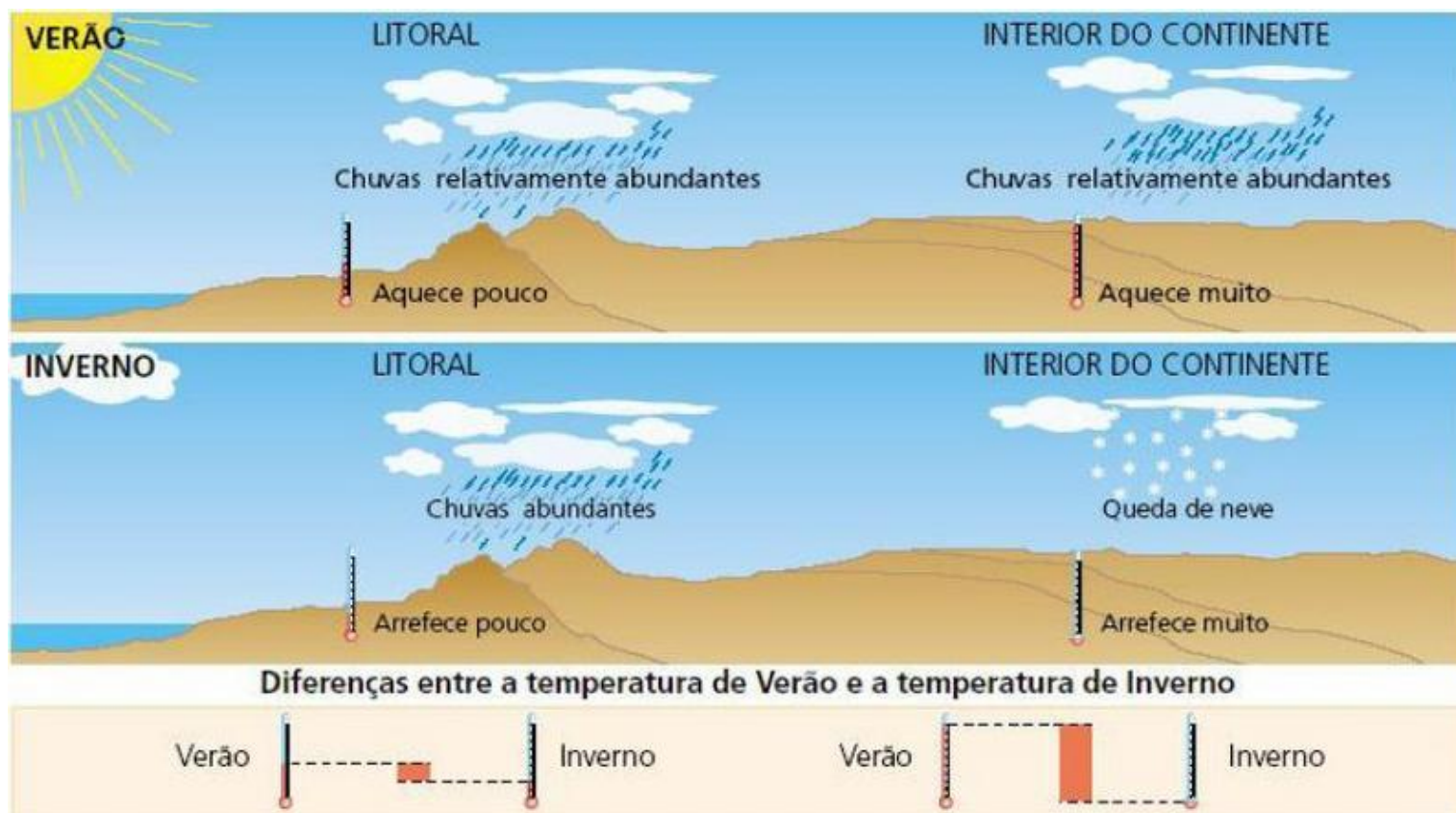
Maritimidade/Continentalidade

Influência do mar sobre o clima do continente.

Áreas próximas ao litoral apresentarão menor amplitude térmica (variação de temperatura) e maiores quantidades de chuvas.



Você já estudou 6º ano



Na Europa, as **áreas próximas ao oceano Atlântico** terão **variação de temperatura menor** e **maior quantidade de chuvas** (**MARITIMIDADE**); já as **regiões do interior** terão **variação de temperatura maior** e **serão mais secas** (**CONTINENTALIDADE**).

Correntes Marítimas

Fluxos constantes de água dos oceanos causados pelo movimento de rotação da Terra.

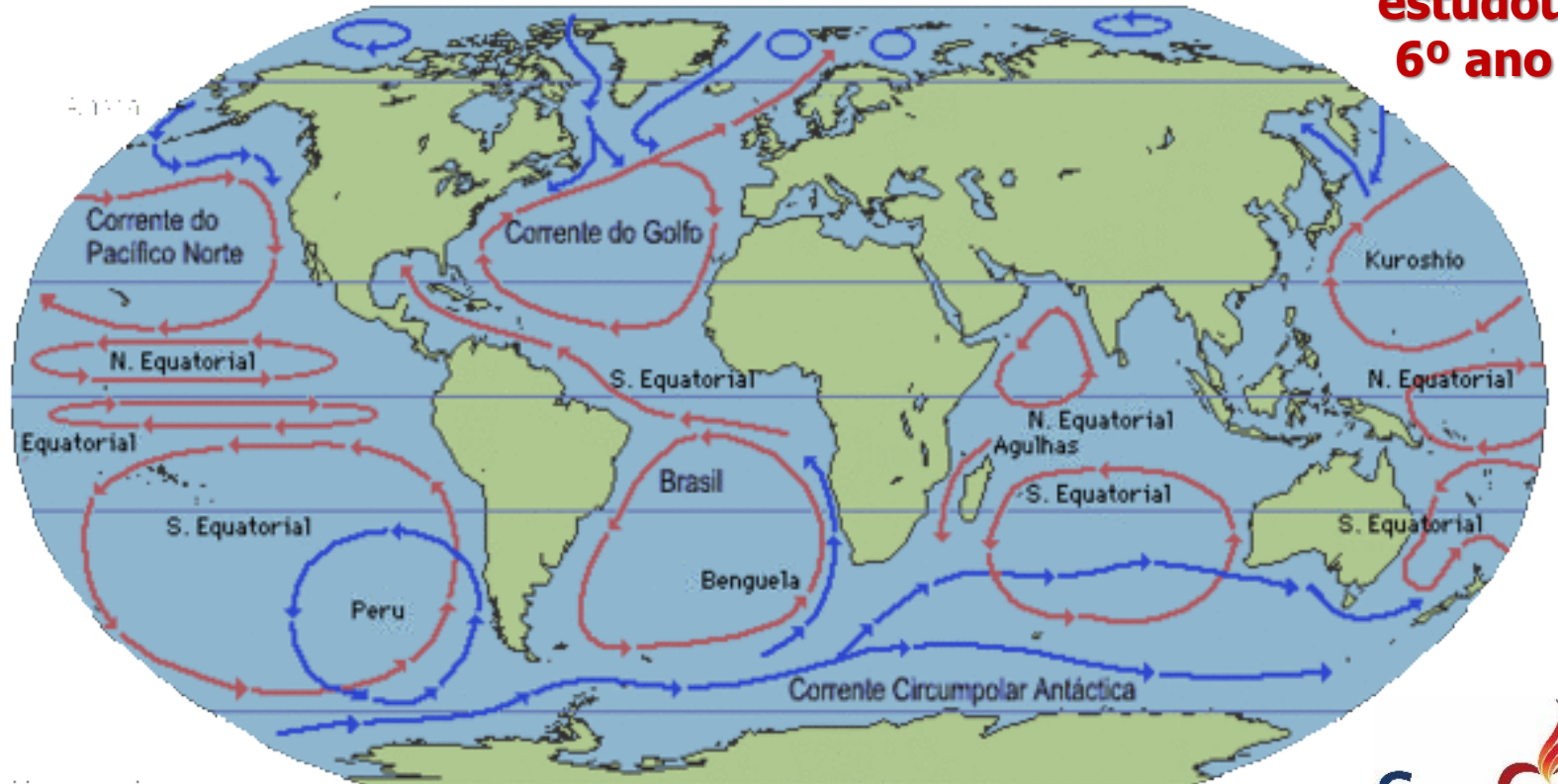
Correntes quentes aumentam a umidade do litoral por onde passam.



Você já estudou 6º ano



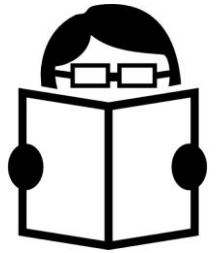
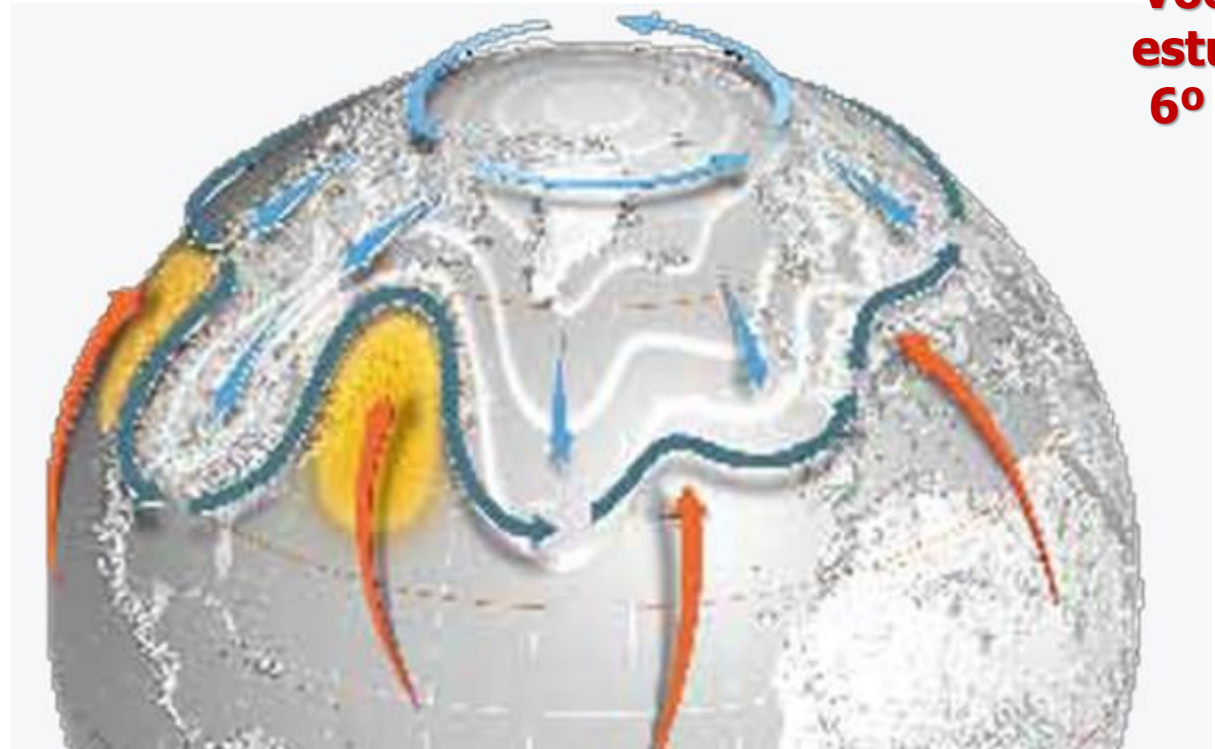
Na Europa, a **corrente do Golfo evita o congelamento** do oceano Atlântico durante o inverno, **aumenta a umidade do litoral** e **provoca chuvas constantes** na Europa Ocidental.



Massas de ar

Grandes porções de ar que se movimentam de uma região para a outra alterando a temperatura e umidade da região.

Durante o **inverno**, atua na Europa a **Massa Polar** (F+S), que **derruba as temperaturas e provoca fortes nevascas**. Os dobramentos modernos do sul da Europa limitam a ação da massa polar na região mediterrânea.



**Você já
estudou
6º ano**

O CLIMA EUROPEU (p. 187-192)



A Europa segue nesta quarta-feira (28) sob efeito da forte onda de frio polar que já matou 24 pessoas e cobriu de neve até algumas praias do Mediterrâneo, nas ilhas de Córsega e em Capri.

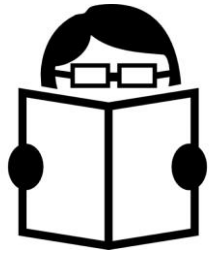
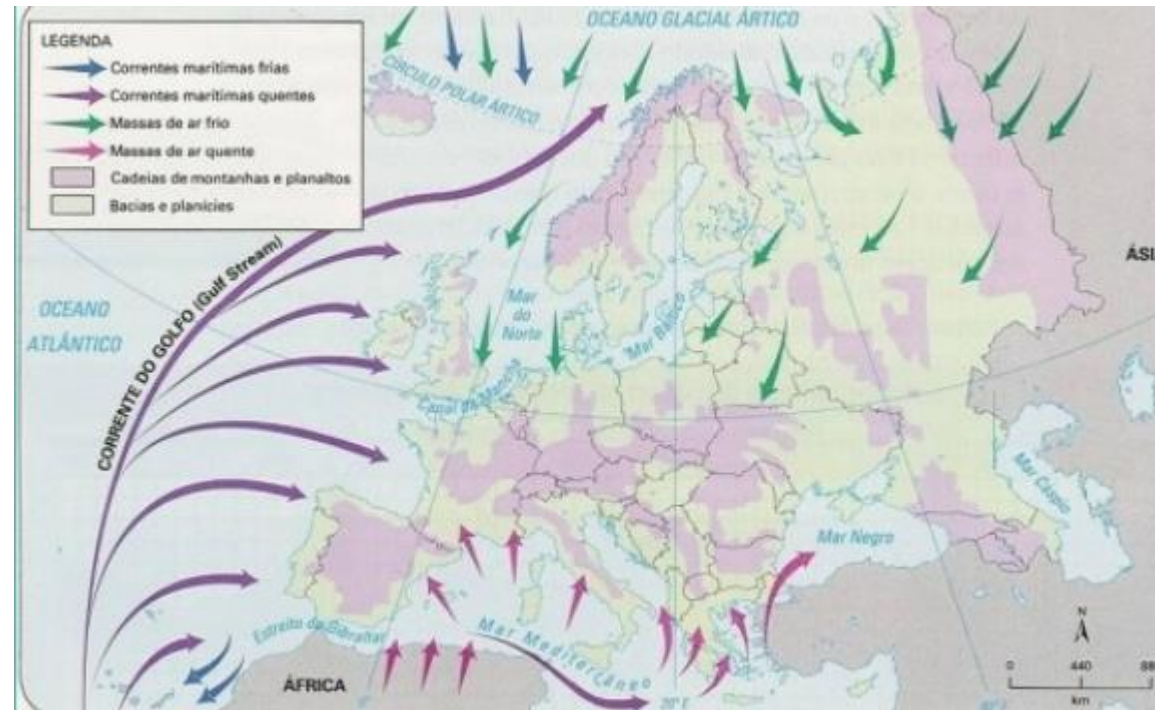
Com temperaturas glaciais, de -29°C na Estônia e -24°C em algumas regiões da Alemanha, vários países enfrentam problemas com os transportes terrestre e aéreo e já lançaram advertências sobre a população mais vulnerável, como idosos e moradores de rua.



Massas de ar

Grandes porções de ar que se movimentam de uma região para a outra alterando a temperatura e umidade da região.

Durante o **verão** a **região mediterrânea** sofre ação da **Massa do Saara** (Q+S), que **eleva as temperaturas na região e reduz a quantidade de chuvas**. Os ventos tem sua ação limitada no centro norte devido aos dobramentos modernos.



Você já estudou 6º ano

Análise do Climograma



Você já estudou 6º ano

Maior temperatura?

Em torno de 27°C,
em julho

Menor temperatura?

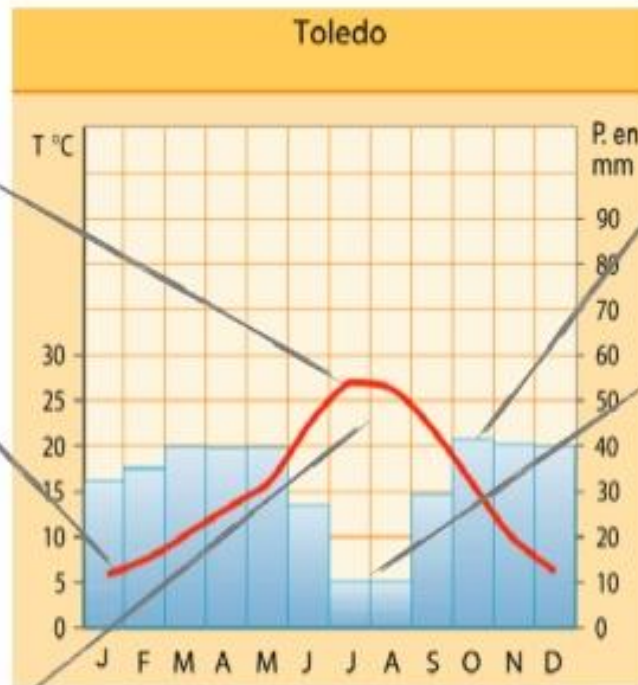
Em torno de 6°C,
em janeiro

Amplitude térmica?

$27^{\circ}\text{C} - 6^{\circ}\text{C} = 21^{\circ}\text{C}$

Hemisfério?

Norte, pois as maiores temperaturas indicam a ocorrência do verão no meio do ano



Maior pluviosidade?

Em torno de 42mm,
em outubro

Menor pluviosidade?

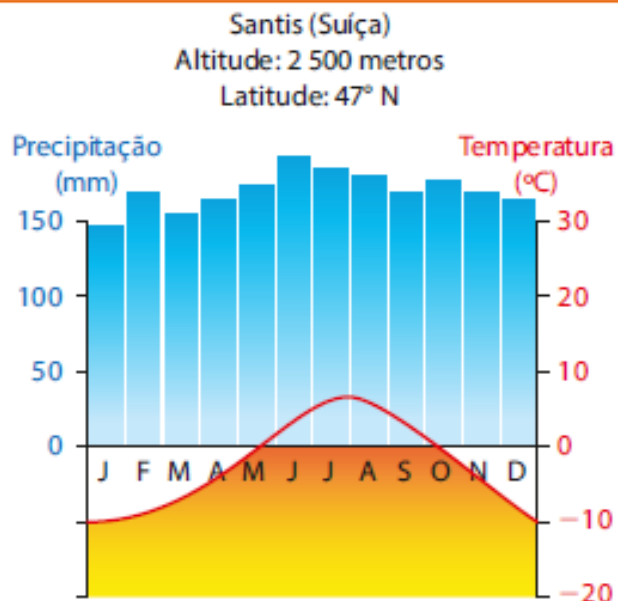
Em torno de 10mm,
em julho e agosto

Comportamento da pluviosidade em relação às estações do ano?

No verão ocorrem menos chuvas do que nas demais estações, quando as chuvas são poucas e bem distribuídas.

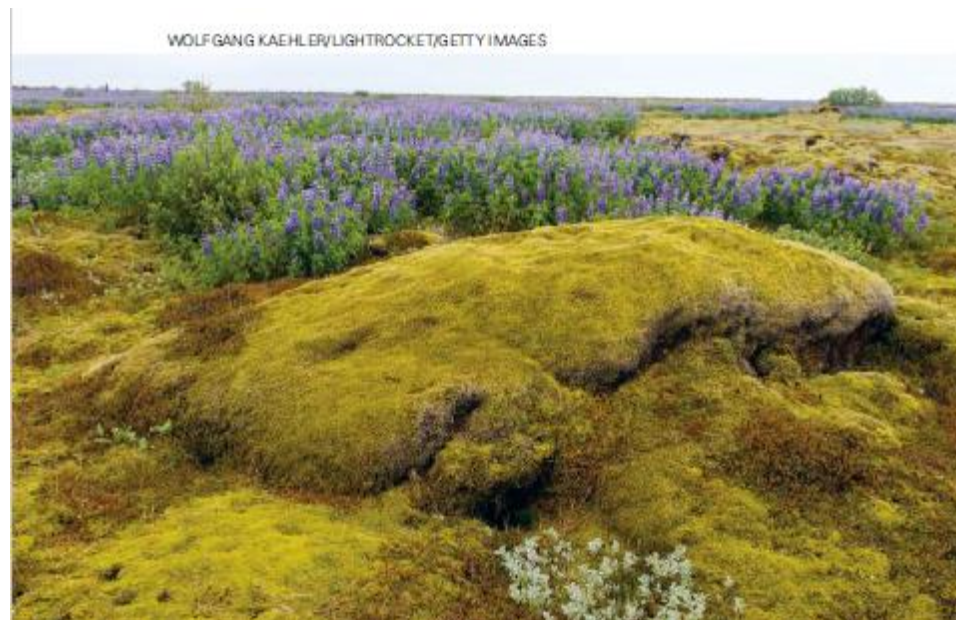
AS PAISAGENS VEGETAIS EUROPEIAS (p. 193-195)

Climas subpolar e frio de montanha



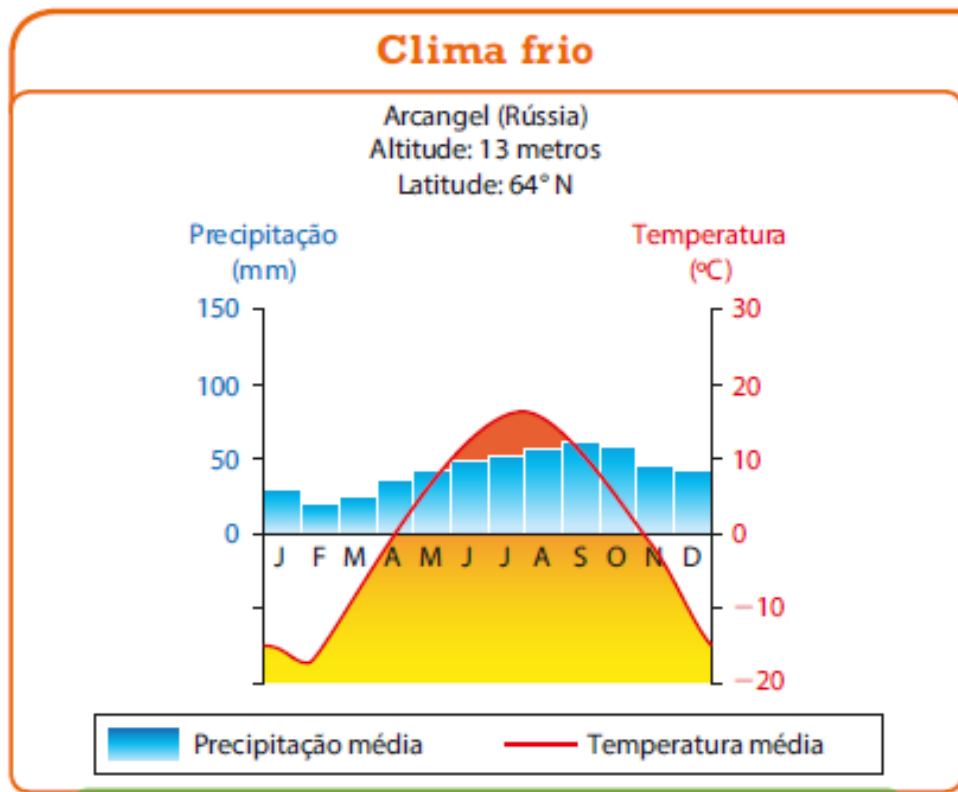
Fonte: PEARCE; SMITH. World Weather Guide. Oxford: Hutchinson, 1997.

Temperaturas baixas o ano todo e precipitações na forma de neve. Sofre ação da **altitude/latitude** e da **massa de ar polar**.



Tundra: Vegetação que permanece congelada na maior parte do ano. Nos curtos meses de verão ocorre o degelo da superfície e a formação de uma **vegetação rasteiras composta por musgos e líquens**, entretanto o subsolo permanece congelado o ano todo (**permafrost**). É utilizada como **pastagem** para animais durante o verão.

AS PAISAGENS VEGETAIS EUROPEIAS (p. 193-195)



No inverno, as temperaturas despencam (**massa polar**). No verão, apresenta temperaturas amenas (**latitude**).

TEEMU TRETJAKOV/ALAMY/LATINSTOCK

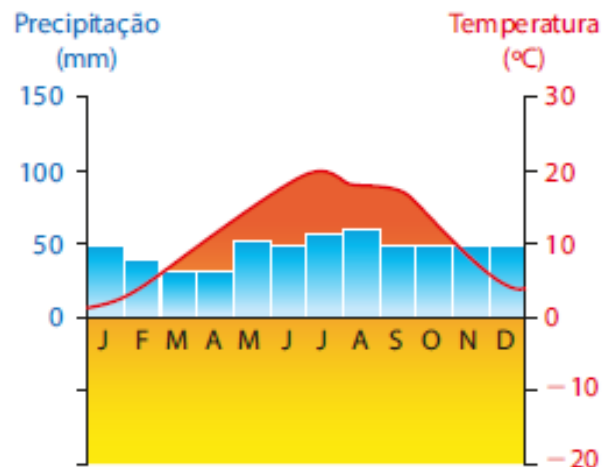


Taiga: Floresta **homogênea** composta principalmente por pinheiros (**coníferas**) resistentes às baixas temperaturas. É densamente explorada para a **produção de madeira e celulose** para a indústria de papel.

AS PAISAGENS VEGETAIS EUROPEIAS (p. 193-195)

Clima temperado oceânico

Paris (França)
Altitude: 75 metros
Latitude: 48° N

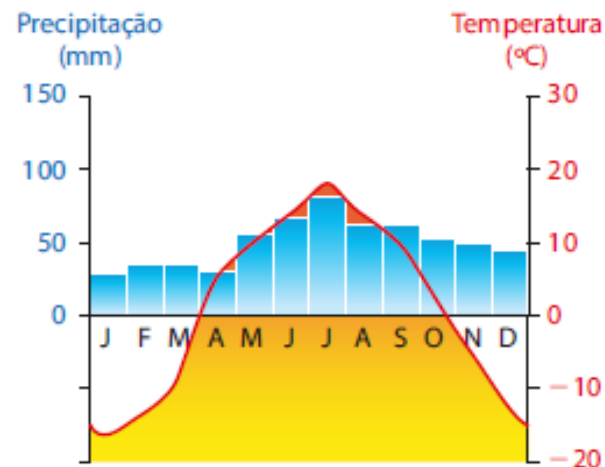


■ Precipitação média — Temperatura média

Fonte: PEARCE; SMITH. World Weather Guide. Oxford: Hutchinson, 1997.

Clima temperado continental

Perm (Rússia)
Altitude: 161 metros
Latitude: 58° N



■ Precipitação média — Temperatura média

Fonte: PEARCE; SMITH. World Weather Guide. Oxford: Hutchinson, 1997.

Apresenta **verões** com temperaturas **amenas** e **invernos menos rigorosos** (**maritimidade**). As **chuvas são bem distribuídas** ao longo do ano (**corrente do Golfo**).

Apresenta **invernos rigorosos** (**massa polar**) com precipitações em forma de neve. Há **elevada amplitude térmica** (**continentalidade**).

AS PAISAGENS VEGETAIS EUROPEIAS (p. 193-195)

Primavera



Verão



Outono



Inverno

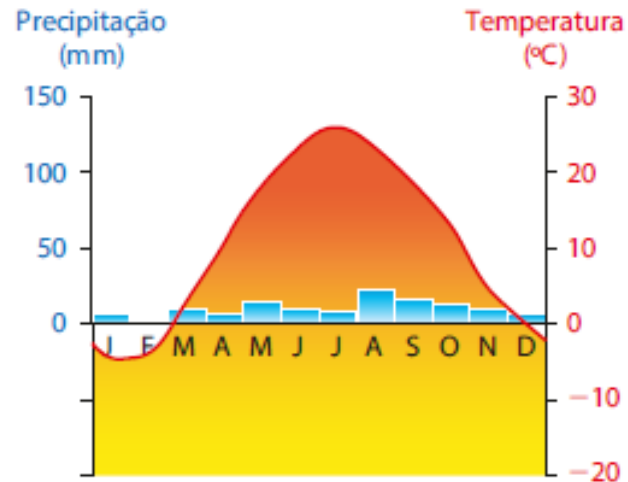


Floresta Temperada: Floresta decídua (folhas caem nos meses de outono), encontra-se hoje **quase toda devastada.**

AS PAISAGENS VEGETAIS EUROPEIAS (p. 193-195)

Clima semiárido temperado

Simferopol (Ucrânia)
Altitude: 18 metros
Latitude: 46° N



Precipitação média

Temperatura média

Fonte: PEARCE; SMITH. World Weather Guide. Oxford: Hutchinson, 1997.



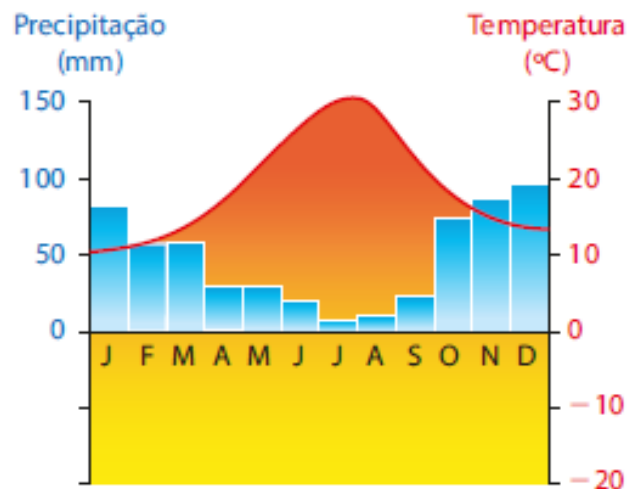
Estepes/Pradarias: vegetação compostas por **herbáceas e arbustos de pequeno porte**. Nas áreas de **clima mais seco** recebem o nome de **estepes**, nas **áreas mais úmidas, pradarias**. A decomposição das árvores nos meses de inverno dão origem ao solo de cor preta (**tchernoziom**), que apresenta elevada fertilidade.

Caracteriza-se por **baixas precipitações** e **elevadas amplitudes térmicas (continentalidade)**.

AS PAISAGENS VEGETAIS EUROPEIAS (p. 193-195)

Clima temperado mediterrâneo

Atenas (Grécia)
Altitude: 107 metros
Latitude: 37° N

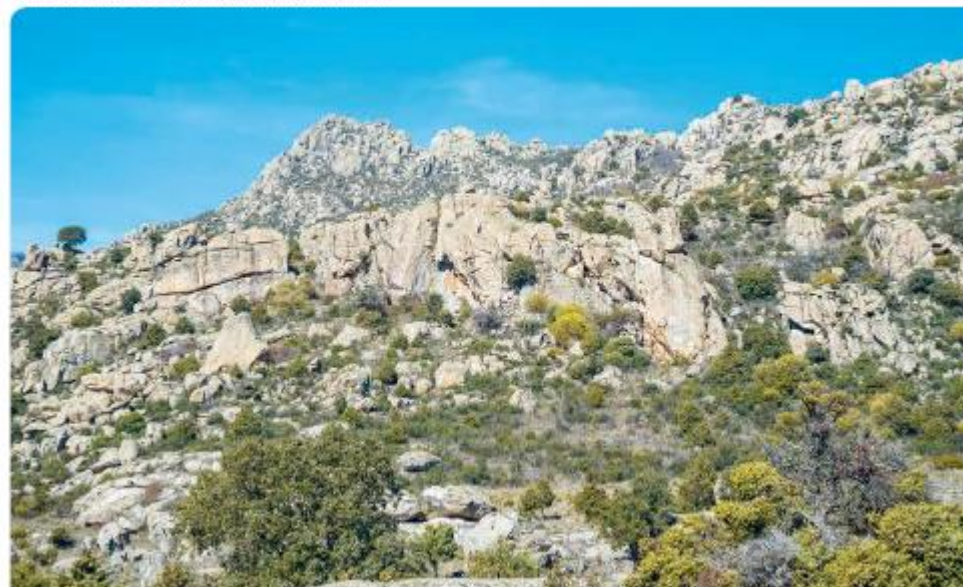


Precipitação média — Temperatura média

Fonte: PEARCE; SMITH. World Weather Guide. Oxford: Hutchinson, 1997.

Apresenta **verões quentes e secos** (**massa do Saara**). **Os invernos** são amenos e **concentram as chuvas**.

ISRAEL HERVAS BENGOCHEA/ALAMY/LATINSTOCK



Mediterrânea: vegetação composta por árvores adaptadas às **prolongadas secas**. Apresenta duas formações distintas: os **maquis** e os **garrigues**.